A SIMPLICIDADE: ESSÊNCIA DO VIVER!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Vivemos no mundo onde há desprezo pelos que desejam ter simplicidade. A moda, o luxo e as constantes inovações são fatores do impulsionar consumista, este nega e condena a possibilidade do ser humano ser feliz vivendo de forma simples.

Quando focamos nossa mente, não apenas na materialidade, mas meditamos em profundidade na essência do viver, deparamo-nos com diversas passagens bíblicas, onde encontramos criaturas que buscaram viver na simplicidade. São muitos os relatos encontrados nos livros, por exemplo, do Antigo Testamento. Nesta primeira parte da Bíblia os autênticos profetas tinham como caraterísticas a vida simples e o amor, estes conseguiam testemunhar e proclamar Deus e enfrentar todos os tipos de perseguições, como surras, prisões e até a morte. Citando alguns exemplos: Jeremias, Oséias, Elias, Daniel e Isaias.

No Novo Testamento, sobretudo nos Evangelhos, percebe-se a o ápice de quem viveu diuturnamente a simplicidade: Jesus de Nazaré! Também, mencionando João Batista, este anunciou o próprio Jesus, batizando-o nas águas do Rio Jordão (Mt 3, 13-17). Os apóstolos de Jesus, também foram pessoas simples, aliás, a doutrina cristã atraiu seus primeiros adeptos, na época do pomposo Império Romano, justamente por aceitar os humildes, sem expressão social que acreditavam na Boa Nova do Mestre Jesus Cristo.

Como abordado em vários de nossos artigos, o Mestre dos Mestres, Jesus Cristo, ensinava por seus exemplos e pela sua forma simples de ser. Citando o Sermão da Montanha (Mt 5,1-12) ou ao lavar os pés dos discípulos (Jo 13, 4-11), bem como após a sua morte e ressurreição por meio da passagem do retrato da Primeira Comunidade (At 2, 42-47). Jesus demonstra que a essência do viver é a simplicidade, e seus apóstolos entenderam a profundidade de sua doutrina, eles passam a viver em fraternidade, praticando a caridade e o amor, assim, o cristianismo dominou todo o Império.

Como elencado no início, vivemos no século XXI aonde a ostentação, orgulho, vaidade, soberba, opulência e tantos outros sinônimos podem nos afastar em viver na simplicidade, assim como Jesus e inúmeros profetas. Ainda há dificuldades em incorporar as verdades da Boa Nova de Jesus. Contudo, seja na época dos profetas ou dos apóstolos, no desenrolar da história do cristianismo, ainda surgem exemplos de autênticos seguidores de Jesus que buscam viver na simplicidade, enfrentando os percalços da existência. Não faltam nomes para se destacar, como Francisco de Assis, Tereza de Calcutá, Irmã Dulce e Chico Xavier.

Talvez, na atualidade estejamos enfrentando os dilemas da ‘evolução’ humana, tanto aperfeiçoada que se desvirtuou de sua essência, pois busca apenas suas comodidades e vaidades. Até quando o ser humano, em meio a essa constante ‘evolução’ irá se sujeitar a perder sua autenticidade, tornando-se escravo de seus próprios ‘caprichos’?

O caminho está apontado e foi colocado em prática por muitos que nos antecederam. Resta cada um fazer sua reflexão e obter sua própria ‘receita’! Espero que você, caro leitor, encontra este tesouro que não deve ser traduzido em materialidade, mas na essência que o tornará feliz!

Pense nisto, até o próximo!